

EDITORES

Fernando José Barbosa Rocha

Marci Doria Passos

Viviane Frankenthal

EDITOR CONVIDADO

Luiz Fernando Gallego Soares

SUMÁRIO

Palavras do Editor Convidado

Cinema e verdade, sonho e realidade psíquica *Luiz Fernando Gallego Soares*

Pensando o Cinema

O pensamento e o cinema: uma abordagem estética *Auterives Maciel*

A lanterna mágica*Aida Ungier*

Histórias de Cinema

Tudo que o cinema permite: apresentação de Douglas Sirk*Stephen Berg*

Édipo e Orestes: o jovem Freud segundo Sartre*Luiz Fernando Gallego Soares*

Filmes como pré – texto

Os visitantes da noite – uma parábola sobre petrificações.....*Gláucia Dunley*

Ética e rebeldia*Jansy Berndt de Souza Mello*

Helene e Frank: um amor virtual? Considerações sobre o filme *Nunca te vi, sempre te amei**Áurea Maria Lowenkron*

Textos sobre filmes

Uma relação pornográfica*Edna Vilete*

O trauma e sua elaboração psíquica em “Adeus, Lênin”*Bernard Miodownik*

Minority report, a nova lei*Carla Maria Penna*

Uma ficção sobre as possibilidades do ser: Cidade dos Sonhos*Letícia Neves*

Clássicos do Cinema: Buñuel e Bergman

Ensaio e notas sobre “Ensaio de um crime”, filme de Luís Buñuel*Roberto Bittencourt Martins*

O semblante no cinema*Pierre Sullivan* (Tradução: *Admar Horn*)

Cinema Brasileiro

A janela da alma e do corpo – psicanálise e cinema*Dinara G.M.Guimarães*

Dias de Nietzsche em Turim*Rosa Maria Dias*

Resenha

O cinema visto pela psicanálise nos livros*Luiz Fernando Gallego Soares*

EDITORA Relume Dumará

RESUMO DOS ARTIGOS

O PENSAMENTO E O CINEMA: UMA ABORDAGEM ESTÉTICA

THINKING AND CINEMA: NA AESTHETIC APPROACH

Autor: Prof. Dr. Auterives Maciell, Professor do Departamento de psicologia da UFF.

Resumo O texto trabalha a relação entre pensamento e cinema a partir de uma abordagem estética. Define o seu trajeto - ao expor a estética como um modo do pensamento - procurando entender como o cinema participa da renovação da estética contemporânea. Busca, portanto, compreender o pensamento cinematográfico ao longo da sua história, para delimitar a situação e o desafio do cinema no mundo contemporâneo. Enfim, o texto apresenta a função estética da sétima arte como resistência às funções sociais que os poderes estabelecidos impuseram aos meios áudios-visuais.

Unitermos: Estética, cinema, pensamento, criação, resistência.

Abstract The text deals with the relation between thinking and cinema. Defining its trajectory – when expounding aesthetics as a way of thinking – seeking to understand how cinema participates in the renewal of contemporary aesthetics. Therefore, it seeks to understand cinematographic thinking throughout its history, to delimit the situation and challenge of cinema in the contemporary world. In short, the text presents the aesthetic function of the seventh art as resistance against the social functions that established powers imposed on audio-visual media.

Uniterms: Aesthetics, cinema, thinking, creation, resistance

A LANTERNA MÁGICA

THE MAGIC LANTERN

Autor: Aida Ungier, Psiquiatra, Psicanalista, Membro Convidado da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, Mestre em Teoria Psicanalítica pelo Instituto de Psicologia da UFRJ. Autora do livro *POR ACASO – o humor na clínica psicanalítica*. Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria Ltda, 2001.

Resumo A autora examina e aproxima a alquimia que se estabelece tanto entre analista e analisando, na sessão analítica, quanto entre a câmera e o espectador na sessão cinematográfica. Articula os conceitos de territorialização e desterritorialização desenvolvidos pelos filósofos Gilles Deleuze e Felix Guattari com o conceito winnicottiano de espaço potencial. Propõe que esses encontros promovem uma desterritorialização subjetiva, criadora de novas subjetivações.

Unitermos: psicanálise / cinema / espaço potencial / territorialização / desterritorialização

Abstract The author investigates and brings near the alchemy established between the analyst and the patient, in the analytical session, as well as between the camera and spectator, in the cinematographic session. She articulates the concepts of territorialization and deterritorialization, developed by the philosophers Gilles Deleuze and Felix Guattari, with Winnicott's concept of potential space. She suggests that such encounters promote a subjective deterritorialization, creator of new subjectivations.

Uniterms: psychoanalysis / cinema / potential space / territorialization / deterritorialization

TUDO O QUE O CINEMA PERMITE: APRESENTAÇÃO DE DOUGLAS SIRK

ALL THE CINEMA ALLOWS: AN INTRODUCTION TO DOUGLAS SIRK

Autor: Stephen Berg, Tradutor e Mestre em Letras pela Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA).

Resumo Com o surgimento da *politique des auteurs* em Paris, na década de 1950, a importância do diretor de cinema alemão Douglas Sirk começa a ser reconhecida pela crítica especializada. Embora tenha começado a trabalhar nos estúdios da UFA, Sirk foge do nazismo em 1937 e acaba emigrando para os Estados Unidos onde, sob condições aparentemente adversas, realiza seus filmes mais importantes dentro do *studio system* hollywoodiano, subvertendo as regras do jogo “dentro da barriga do monstro”, reinventando o melodrama como gênero e criando uma estética notável que viria a ser a principal influência e referência criativa para cineastas do porte de Rainer Werner Fassbinder, Pedro Almodóvar e Todd Haynes. Sirk se valeu de sua sólida formação intelectual como diretor artístico e dramaturgo dos Teatros de Berlim, Hamburgo e Bremen para promover uma crítica mordaz ao *American way of life*, utilizando fontes tão diversas quanto a ironia euripídica e a filosofia de Schopenhauer, além de seu olho de pintor, como estratégias principais para a criação de uma obra cuja singularidade e originalidade intrínsecas parecem crescer cada vez mais com o passar dos anos.

Unitermos: cinema, Douglas Sirk, história do cinema, melodrama.

Abstract With the rise of the *politique des auteurs* in 1950s Paris, the importance of German director Douglas Sirk's work begins to be acknowledged. Although his earliest work was done at the fabled UFA studios, Sirk fled from Germany in the teeth of the Nazi régime and emigrated to the United States where, under apparently adverse conditions, he succeeded in subverting the rules of the game from within the belly of the whale, reinventing the melodrama as genre and creating a readily identifiable aesthetic that would become the most important reference in the work of such film-makers as Rainer Werner Fassbinder, Pedro Almodóvar and Todd Haynes. Sirk made use of his solid intellectual background as a theater director in Berlin, Hamburg and Bremen to perform a biting critique of the American way of life by using sources as diverse as Euripidean irony and the philosophy of Schopenhauer as strategies for creating a body of work whose intrinsic uniqueness, originality and painterly qualities appear to grow with the passage of time.

Uniterms: film, Douglas Sirk, film history, melodrama.

ÉDIPO E ORESTES: O JOVEM FREUD SEGUNDO SARTRE* (ensaio)

OEDIPUS AND ORESTES: YOUNG FREUD ACCORDING TO SARTRE

* Apresentado em 24/10/2003 na Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, projeto “Psicanálise & Cinema” após exibição do filme “Freud, além da alma”, dirigido por John Huston a partir de roteiro modificado dos originais de Jean-Paul Sartre.

Autor: Luiz Fernando Gallego Soares, Membro Efetivo da SBPRJ

Resumo O autor especula sobre a motivação que teria tido o filósofo e dramaturgo Jean-Paul Sartre quando se empenhou na escrita de um roteiro cinematográfico tão extenso (e interminável) sobre a vida e o pensamento de Sigmund Freud no período inicial da descoberta da Psicanálise. Tendo sido uma tarefa encomendada pelo cineasta John Huston, Sartre sempre menosprezou este trabalho, dizendo que seu interesse havia sido apenas financeiro. O filme acabou sendo realizado sem a assinatura de Sartre, embora o eixo central de sua concepção dramática seja perceptível no resultado final que chegou às telas. O filme não foi muito apreciado, mas a publicação do trabalho original de Sartre, depois de sua morte, despertou interesse em vários psicanalistas, historiadores e filósofos sobre a visão que Sartre desenvolveu sobre Freud, cujas idéias ele tanto havia criticado em diversas oportunidades. Neste trabalho estendemos

a investigação para as motivações do cineasta John Huston que tanto lutou para realizar este filme, enfrentando tantas adversidades, mas a principal hipótese levantada é a de que o “Freud” ficcional que Sartre recriou ecoava o herói existencialista de uma de suas primeiras peças teatrais. Foram pesquisados alguns trabalhos de autores importantes que se debruçaram sobre o filme de Huston e o roteiro de Sartre - mas que não formularam a hipótese aqui proposta. O cruzamento das vidas de Freud, Sartre, Huston e de outras pessoas que participaram direta ou indiretamente do projeto, inclusive contra sua realização (Anna Freud, especialmente) é reportada e resumida num apêndice constituído de uma minuciosa cronologia que vai do nascimento de Freud até a realização do filme, passando pelas vidas dos atores e mesmo de filhos dos principais envolvidos neste projeto que pode ter marcado tantas trajetórias, direta ou indiretamente.

Unitermos: Cinebiografia de Freud. Filme e roteiros. Existencialismo sartreano. Mitologia e teatro gregos. Intersubjetividade.

Abstract Speculations are brought forward about the motives that led the philosopher and playwright Jean-Paul Sartre to dedicate himself to the production of a very long (and almost endless) film-script about life and thoughts of Sigmund Freud in the first years of his discovery of Psychoanalysis. Sartre had always despised this work, written in order to obtain financial profit in compliance to producer John Huston’s project. The movie was filmed without Sartre’s signature although we can recognize Sartre’s hand in the central axis of its dramatic conception in the film that reached the screen. The movie was not a success, but with the publication of Sartre’s original text after the philosopher’s death awoke great interest among various psychoanalysts and philosophers about Sartre’s conception of Freud, whose ideas he had formerly criticized in various occasions. In the present article we have extended our investigation to the research on movie-maker John Huston’s own motivations, who had to fight many difficulties to produce this film . Our main hypothesis is that the fictional "Freud" recreated by Sartre was an echo of the existentialist hero in one of his first plays. Several articles by important authors who studied Sartre’s script and investigated Huston’s film offered their own conclusions which differ from the one I here present. The crossing between the lives of Freud, Sartre and Huston, plus others who took indirect or direct part in the project, including those that were against its realization (Anna Freud in particular) is described in a summary that is included as an appendix that offers a thorough chronology that starts with Freud’s birth until the movie was ready, including the lives of actors and even of the children of the chief participants involved in this project which may have influenced, directly or indirectly, and left a mark on the life-story of various people.

Uniterms: Freud film biography. Movies and Scripts. Sartrean Existentialism. Mythology and Greek theatre. Intersubjectivity

OS VISITANTES DA NOITE - UMA PARÁBOLA SOBRE PETRIFICAÇÕES EM PSICANÁLISE NIGHT VISITORS – AN ALLEGORY ABOUT PETRIFICATIONS IN PSYCHOANALYSIS

Autor: Gláucia Dunley, Psicanalista, médica UFRJ), mestre em Teoria Psicanalítica (UFRJ), doutora em Comunicação e Cultura (UFRJ); professora universitária.

Resumo Inspirada no filme OS VISITANTES DA NOITE, de Marcel Carné, 1942, uma parábola contra as forças totalitárias vigentes durante a ocupação da França pelos alemães, pretendo introduzir neste artigo três conceitos pertencentes à filosofia de Nietzsche – o niilismo, a vontade de poder e o pensamento do eterno retorno – que funcionam aqui como operadores na leitura que faço da obra de Freud. Minha perspectiva é que estes conceitos – portadores de estranheza possam fazer vacilar nossas certezas, nossas petrificações como psicanalistas instituídos ou não, e nos ajudar a refletir sobre os destinos e devires da psicanálise.

Unitermos: Estranheza – Petrificações – Psicanálise – Nihilismo – Vontade de poder.

Abstract Inspired by Marcel Carné's movie "Les visiteurs du soir", an allegory against the totalitarian power present in France during German occupation in the second world war, I intend to work in three concepts belonging to Nietzsche's philosophy – nihilism, will for power, and eternal recurrence – which shall be the operators in my critical reading of Freud's work and of the actual state of psychoanalysis. My objective is that these concepts, owners of strangeness, might provoke the passage of our certainties (that I called "petrifications") to uncertainties, stimulating the raise of the radical doubt in order to obtain a productive knowledge in psychoanalysis, and also help us to reflect about its destiny and future.

Uniterms: Strangeness – Petrifications – Psychoanalysis – Nihilism – Will for power

HELENE E FRANK: UM AMOR VIRTUAL? Considerações sobre o filme *Nunca te vi, sempre te amei*

HELENE AND FRANK: A VIRTUAL LOVE? Considerations on the film "84 Charing Cross Road"

Autor: Áurea Maria Lowenkron, Membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro. Doutora em Ciências da Saúde pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Professora do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Resumo Este artigo analisa alguns aspectos do filme "Nunca te vi, sempre te amei" e do Livro autobiográfico de Helene Hanff, *84 Charing Cross Road*, sobre o relacionamento baseado em cartas entre essa mulher norte-americana e um homem inglês, Frank Doel, que jamais se encontraram pessoalmente. Tomando como referência a teoria freudiana da libido (Eros, amor) e a abordagem filosófica de Pierre Lévy do conceito de *virtual*, o trabalho discute se a relação não-presencial entre os protagonistas poderia ser considerada como uma história de amor virtual ou como a história de uma relação consistente de amizade que perdurou por vinte anos, até a morte de Frank. Considerada como um valor importante em tempos antigos, a amizade não foi um tema relevante na Idade Moderna. Na atualidade, as pessoas parecem estar novamente interessadas nesse assunto e, talvez, esta tenha sido uma razão importante para o sucesso do filme.

Unitermos: Psicanálise e cinema, relações virtuais, libido, amizade

Abstract This paper analyzes some aspects of the film "84 Charing Cross Road" and the autobiographical book of Helene Hanff, which were about a relationship based on exchange of letters between her, an American woman, and an English man, Frank Doel, who never met each other. Considering Freudian psychoanalytical theory of libido (Eros, love) and Pierre Lévy philosophical approach to the concept of *virtual*, this paper discuss if the non-presential relationship between the protagonists could be considered as a virtual love story or as a story of a consistent friendship that continued for twenty years until Frank's death. Considered as an important value in ancient times, friendship has not been a relevant theme during the Modern Age. Nowadays, people seem to be interested in this subject again and, perhaps, this is a good reason for the success of the film.

Uniterms: Psychoanalysis and cinema, virtual relationship, libido, friendship

UMA RELAÇÃO PORNOGRÁFICA

A PORNOGRAPHIC RELATIONSHIP

Autor: Edna Vilete, Membro efetivo e didata da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro.

Resumo A autora descreve o filme como uma história de enamoramento e desencontro amoroso. Recorre, para sua compreensão, ao trabalho de Harry Guntrip sobre as personalidades esquizóides e o seu medo de amar. Concorda com o diretor quando diz: "É fácil falar sobre sexo, hoje em dia, mas não é tão

fácil falar sobre intimidade, é quase pornográfico.”

Unitermos: esquizóide, sexo, cisão, medo, amor.

Abstract The author describes Frederic Fonteyne’s film as a story about falling in love and its mishaps. To better understand this, she refers to Harry Guntrip’s work on schizoid personalities and their fear of loving. She also agrees with the director when he says that “it’s easy, nowadays, to talk about sex, but not so easy to talk about intimacy, it’s quite pornographic”.

Uniterms: schizoid, sex, split, fear, love.

O TRAUMA E SUA ELABORAÇÃO PSÍQUICA EM “ADEUS, LENIN”

(TRAUMA AND ITS PSYCHIC ELABORATION IN "GOOD BYE, LENIN")

Autor: Bernard Miodownik, Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro

Resumo O trauma psíquico foi visto inicialmente na Psicanálise como resultante de um fator causal externo e posteriormente como oriundo de fontes pulsionais e fantasias inconscientes. A partir da teoria das relações objetais, o trauma passa a ser entendido a partir da sua dinâmica interno-externo, principalmente a incorporação que o indivíduo faz da vivência traumática para servir a necessidades narcísicas. Este aspecto é ilustrado por uma vinheta clínica. Ressalta-se que para haver um processo de elaboração psíquica no sentido psicanalítico, o trauma não pode ser considerado como algo estranho que precisa ser excluído da mente, tal como entende a Psiquiatria com o conceito de stress pós-traumático. Discute-se como esta questão se coloca a partir de traumas externos de características catastróficas, cujo modelo de estudo mais conhecido é o dos sobreviventes do Holocausto. A partir desta base teórica faz-se um estudo do filme “Adeus, Lenin” de Wolfgang Becker no qual o externo que causa traumas é utilizado tanto como defesa contra o reconhecimento de vivências traumáticas internas quanto como veículo para a elaboração psíquica destas vivências.

Unitermos: Trauma psíquico. Trauma e relações objetais. Psicanálise e cinema.

Summary Initially in Psychoanalysis psychic trauma was seen as resulting from an external causing factor and later as originating from drive sources and unconscious fantasies. Starting with object relations theory trauma begins to be understood from its internal-external dynamics, especially the incorporation by the individual of the traumatic experience to serve narcissistic needs. This aspect is illustrated by a clinical fragment. It is highlighted that for a process of psychic elaboration in the psychoanalytic sense to take place, the trauma cannot be considered as something strange to be excluded from the mind, as understood by Psychiatry with the concept of post-traumatic stress. It is discussed how this issue is placed from external trauma with catastrophic features, the most known study model being survivals of the Holocaust. Starting from this theoretical basis a study of the movie "Good by, Lenin" by Wolfgang Becker is made, where the external causing trauma is used as a defense against awareness of traumatic internal experiences as well as a vehicle for psychic elaboration of these experiences.

Uniterms: Psychic trauma. Trauma and object relations. Psychoanalysis and movies.

MINORITY REPORT

A NOVA LEI (2002)

Autor: Carla Maria Pires e Albuquerque Penna, Psicanalista do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro. Presidente da Associação Brasileira de Psicoterapia de Grupo ABPG. Presidente da Sociedade de Psicoterapia Analítica de Grupo do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Psicoterapia Infanto-Juvenil pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ.

Resumo Este trabalho comenta idéias veiculadas no filme de ficção científica *Minority Report* (Dreamworks, 2002) de Steven Spielberg. Correlaciona o funcionamento mental dos personagens descritos como "pré-cogs", com as idéias de constituição do aparelho psíquico, apresentadas por Freud no *Projeto para uma Psicologia Científica de 1895*, com as atuais descobertas das Neurociências. Explora a interface entre a Psicanálise e as Neurociências, preservando as inerentes diferenças e especificidades de cada ramo de conhecimento. Discute ainda como a violência e o crime são abordados no futuro ficcional de Spielberg.

Unitermos: Aparelho Psíquico, Projeto de 1895, Neurociências, Direito Penal.

Abstract This paper freely associates the ideas from Steven Spielberg's scientific fiction film *Minority Report* (Dreamworks 2002). It correlates the mental function of the described characters as "pre-cogs" with the ideas of the development of the psychic apparatus presented by Freud in the *1895 Project for a Scientific Psychology* with the Neurosciences discoveries. The paper explores the interface between Psychoanalysis and Neurosciences, keeping the differences and particularities of each way of knowledge. Discusses violence and crime as they are shown in the Spielberg's fictional future.

Uniterms: Psychic Apparatus, 1895's Project, Neurosciences, Law.

UMA FICÇÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES DO SER: CIDADE DOS SONHOS

A FICTION ABOUT THE POSSIBILITIES OF THE BEING: *MULHOLLAND DRIVE*

Autor: Letícia Tavares Neves, Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro. Membro fundador da Associação Brasileira para Estudos da Psicologia Psicanalítica do Self.

Resumo Este artigo tem como base e inspiração o filme *Cidade dos Sonhos*, (Mulholland Drive) dirigido por David Lynch. A autora dividiu-o em duas partes: a primeira parte é composta pela descrição do filme tal como foi visto pela autora e, a seguir, o filme é tratado como um caso clínico tendo como embasamento teórico textos freudianos e o conceito de "sonhos de estados do self" de Heinz Kohut.

Unitermos: Psicanálise e Cinema, Cidade dos Sonhos, sonhos de estados do self, narcisismo.

Abstract This article has the film *Mulholland Drive*, directed by David Lynch, as its base and inspiration. The author has chosen to divide it in two parts: The first one is composed of the film as it was seen by the author and following it the film is treated as a clinic case. This paper is based on the texts from Freud and on the concept of "self-state dreams" from Heinz Kohut.

Uniterms: Psychoanalyze and Movie, *Mulholland Drive*, self-state dreams, narcissism.

Ensaio e notas sobre "ENSAIO DE UM CRIME", filme de Luís Buñuel

Roberto Bittencourt Martins

Resumo O autor busca trilhar algumas linhas de compreensão psicanalítica a respeito do filme "Ensaio de um Crime" ("La vida criminal de Archibaldo de la Cruz", México, 1955) de Luis Buñuel. Reconhecendo o caráter subjetivo, amplo, aberto e mutável dessa visão fundamentada na psicanálise, procura também reuni-la às idéias do genial cineasta surrealista, expressas não somente nos depoimentos de Buñuel sobre o filme como também em sua auto-biografia "Mi Último Suspiro" (Barcelona, 1982).

Unitermos: Cinema e Psicanálise – Surrealismo – Buñuel – Filme "Ensaio de um Crime".

Abstract The author tries to follow some lines of psychoanalytic comprehension about the movie "Ensaio de um Crime" ("La vida criminal de Archibaldo de la Cruz", Mexico, 1955) of Luis Buñuel. Recognizing the subjective, ample, open and mutable character of this vision grounded on psychoanalysis, it also searches to reunite it with the ideas of the genial surrealist movie director, expressed not only in the testimony of

Buñuel about the movie but also in his autobiography "Mi Último Suspiro" (Barcelona, 1982).

Uniterms: Movies and Psychoanalysis, Surrealism, Buñuel, Movie "Ensaio de um Crime" ("La vida criminal de Archibaldo de la Cruz").

O SEMBLANTE NO CINEMA (LE VISAGE AU CINEMA*)

THE FACE IN THE MOVIES

Autor: Pierre Sullivan, Psicanalista aderente da Sociedade de Psicanálise de Paris e professor de Psicologia na Universidade Paris VII.

Tradução: Admar Horn, Psicanalista, Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ); Membro Afiliado da Société Psychanalytique de Paris

Resumo O autor descreve o fascínio que o cinema exerceu sobre o cineasta Bergman desde a sua infância, contagiando-o para sempre. A problemática da luz é colocada em discussão. Através da análise criteriosa de seus filmes espirituais, entre os quais Gritos e Sussurros é emblemático podemos constatar uma exploração bastante profunda da imagem. Colocando entre parênteses o seu vasto saber cinematográfico, Bergman libera o espaço onde a sua visão se impõe. O cinema, em particular o de Ingmar Bergman, é uma exploração do rosto, figura da alma e do espírito. "Gritos e sussurros" descreve quatro faces, quatro formas espirituais (histeria, obsessão, melancolia, onirismo) que resumem o ser psíquico do século vinte, idade de ouro do cinema e da psicanálise.

Unitermos: Infância, luz, sombra, imagem, cinema espiritual, angústia feminina, rosto, cinema, onirismo.

Abstract The author describes the fascination that the cinema exercised on the movie maker Bergman since childhood, contaminating him forever. The issue of light is placed in discussion. Through careful analysis of his spiritual movies, among them Gritos e Sussurros, it is emblematic to be able to verify a deep examination of the image. Putting in parenthesis his vast cinematographic knowledge, Bergman liberates the space where his vision imposes itself. The Cinema, and Ingmar Bergman's in particular, tries to explore the human face as a figure of the soul and the mind. "Cries and whispers" shows four faces, four different spiritual forms (hysteria, obsession, melancholy, dream) who encompass man's psychic being in the last twentieth century, golden age of movie and psychoanalysis.

Uniterms: Childhood, light, shadow, image, spiritual movie, feminine anxiety, face, movie, dream.

A JANELA DA ALMA E DO CORPO - PSICANÁLISE E CINEMA

A JANELA DA ALMA E DO CORPO - PSYCHOANALYSIS AND THE CINEMA

Autor: Dinara G. Machado Guimarães, Psicanalista. Mestre e Doutora pela Comunicação da UFRJ. Autora dos livros, *Vazio iluminado: o olhar dos olhares - Psicanálise e Cinema*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004 (2a ed.), p.145; *Voz na luz - Psicanálise e cinema*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004, p. 185.

Resumo Este ensaio mostra como o documentário, *Janela da Alma*, de João Jardim e Walter Carvalho, transborda o "olhar", mesmo que o objetivo dos diretores esteja restrito ao "ver", na deficiência visual.

Unitermos: olhar - ver - pulsão escópica - corpo

Abstract This essay shows how the documentary *Janela da Alma* by João Jardim and Walter Carvalho, overflows the "looking", even though the directors' view is restricted to the "seeing" in visual deficiency.

Uniterms: look - see - scopophilic drive - body

DIAS DE NIETZSCHE EM TURIM

DAYS OF NIETZSCHE IN TURIN

Autor: Rosa Maria Dias, Professora adjunto do Departamento de Filosofia da UERJ.

Resumo O objetivo do texto é fazer uma análise da compreensão que Julio Bressane tem da filosofia de Nietzsche em seu filme *Dias de Nietzsche em Turim*. Toda a seqüência da câmera invertendo as perspectivas, desabotoando a camisa do ator, girando através de seu corpo, desestruturando-o, ao som do adágio da *Nona Sinfonia* de Beethoven, é uma forma magistral de traduzir o pensamento que Nietzsche expressa em *O nascimento da tragédia: o aparecimento de Dioniso*.

Unitermos: Turim, Dioniso, eterno retorno, tragédia.

Abstract The aim of this text is to make an analysis of understanding that Julio Bressane has of Nietzsche's philosophy in his film *Days of Nietzsche in Turin*. The camera sequence inverts the perspectives, undoing the actor's shirt, then spins around his body, disfiguring it, in order to show Nietzsche's state of euphoria. All that to the sound of Beethoven's Nine Symphony. This is a grand way to translate the thoughts expressed by Nietzsche in *The Birth of Tragedy: de emergence of Dionysius*.

Uniterms: Dionysus, Turin, eternal recurrence, tragedy.